TSE confirma que não poderá ceder urnas eletrônicas para eleições da OAB

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, comunicou ao presidente da OAB do Rio de Janeiro (OAB-RJ), Wadih Damous, que não poderá ceder à seccional as urnas eletrônicas para a escolha do próximo presidente da entidade no dia 26 de novembro.

As seccionais da OAB irão escolher seus presidentes regionais em datas diferentes durante a segunda quinzena de novembro. No pleito anterior da seccional do Rio de Janeiro, o TSE emprestou as urnas eletrônicas para a coleta de votos. Desta vez, os votos serão depositados em urnas convencionais, de lona.

A lei não permite a desprogramação e a retirada dos lacres das urnas eletronicas em prazo logo posterior ao pleito. Cármen Lúcia explicou que que, nas eleições anteriores, não houve problema em emprestá-las porque a escolha dos candidatos aos cargos eletivos das seccionais não coincidiu com eleições oficiais da Justiça Eleitoral.

“Caso as eleições da OAB fossem realizadas em janeiro, por exemplo, não teríamos problema legal para ceder às urnas eletrônicas", disse a presidente do TSE.

Date Created
02/11/2012

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.